

TVP: O que você deve saber

1. O que significa TVP?

R: TVP significa Trombose Venosa Profunda, uma doença grave que se caracteriza pela formação de coágulos no interior das veias profundas da perna.

2. O processo de formação de coágulos é prejudicial ao organismo?

R: Nem sempre. Sabemos que, quando nos cortamos, nosso organismo reage rapidamente fechando os vasos sanguíneos do ferimento com a formação de um coágulo local, para interromper o processo de perda sanguínea. Quando a formação de coágulos se dá de maneira patológica, ou seja, sem necessidade, caracteriza-se o quadro de Trombose Venosa Profunda ou TVP e, neste caso, ela é prejudicial.

3. Por que a TVP é uma doença grave?

R: Porque suas principais conseqüências a curto prazo podem levar à morte, prolongar ou complicar uma internação ou cirurgia e mesmo tornar o indivíduo inabilitado para a realização de determinadas atividades sociais e de trabalho, quando deixa o que chamamos de seqüelas.

4. Qual é a principal conseqüência a curto prazo?

R: É chamada de Embolia Pulmonar. Ela ocorre quando um pedaço do coágulo que se formou no interior das veias profundas da perna se solta e atinge os vasos sanguíneos dos pulmões. Dependendo do tamanho do coágulo que se desprende e da área atingida, a pessoa pode até falecer.

5. Qual é a principal conseqüência a longo prazo?

R: É a chamada Síndrome Pós-Flebítica, que pode ocorrer alguns anos após a TVP. Caracteriza-se por inchaço da(s) perna(s), coloração escura e endurecimento da pele, eczema (alergia crônica da pele) e úlceras (feridas) que são devidas às alterações e cicatrizes deixadas pela TVP no sistema venoso.

6. Por que as pessoas desenvolvem a TVP?

R: Determinadas pessoas possuem fatores de risco para adquirir a doença. Existem também situações que podem desencadear a doença, são as situações de risco. A presença de fatores individuais e situações de risco podem caracterizar o paciente como sendo de risco para o desenvolvimento da doença. Este risco é chamado de risco tromboembólico.

7. Quais são os fatores individuais e as situações de risco para a TVP?

R: Podemos citar como principais fatores individuais de risco para a TVP:

- Idade maior que 40 anos
- Obesidade
- Indivíduos que já tiveram trombose
- Varizes
- Uso de Anticoncepcionais e terapia de reposição hormonal
- Câncer
- Gestação e período pós-parto

- Dificuldade de movimentação
- Indivíduos com anormalidade genética do sistema de coagulação

Como situações de risco:

- Traumatismos e Politraumatismo
- Cirurgias prolongadas
- Anestesia Geral
- Imobilização por longos períodos
- Hospitalização prolongada
- Doenças cardíacas ou respiratórias graves
- Infecção grave

OBS: Lembre-se que para se caracterizar um paciente de risco, deve haver uma somatória de fatores. Apenas o seu médico poderá fazer esta avaliação.

8. A TVP pode ser evitada?

R: Sim. Hoje existem métodos físicos, mecânicos e farmacológicos (uso de medicamentos) para prevenção da TVP, que podem ser utilizados dependendo do risco tromboembólico individual. Somente seu médico pode indicar o adequado para você.

9. Como posso saber se pertencço ao grupo de risco para desenvolver TVP?

R: Você deve procurar seu médico. A avaliação de risco é simples e a prevenção também.

10. Como uma pessoa descobre que tem TVP?

R: Os sinais e sintomas mais comuns são: dor, inchaço, endurecimento, aumento de temperatura e em alguns casos coloração azulada na(s) perna(s) (em casos graves). Nestas situações, ela deve procurar um médico.

11. A TVP pode ser tratada?

R: Sim, ela pode e deve ser tratada, mas nem sempre as seqüelas a longo prazo podem ser evitadas. Consulte seu médico.

Recomendações:

Todas as vezes que você for submetido à uma das situações de risco aqui especificadas, informe seu médico e peça-lhe para avaliar seu risco tromboembólico.

A avaliação é simples e a prevenção também. Isso pode salvar sua vida!

Não tome nenhum medicamento sem o conhecimento de seu médico.